

COMUNICADO DE IMPRENSA

Luanda - O Comité Nacional de Coordenação (CNC) da Iniciativa da Transparência na Indústria Extractiva realiza na Sexta-Feira, 25 de Março, no anfiteatro do Ministério dos Petróleos e Gás, em Luanda, uma conferência de imprensa do CNC, com o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Pedro Azevedo, na qualidade de Presidente do CNC, acompanhado de um representante da Indústria e da sociedade civil, para apresentação da conclusão do processo de candidatura de Angola a EITI, sendo uma iniciativa voluntária do governo angolano para melhor aproveitamento dos rendimentos da indústria extractiva para o benefício da sua população.

Nesta conferência de imprensa, que decorre das 11h30 às 12h30, pretende-se: apresentar a data definida para submissão da candidatura de Angola a Iniciativa da Transparência na Indústria Extractiva, o percurso do processo de adesão, bem como as fases de comunicação do CNC.

A EITI é uma plataforma voluntária de promoção da transparência e gestão responsável das receitas provenientes dos sectores extractivos (mineiro e petrolífero) implantada pelos países interessados e pelas empresas que operam nestas indústrias.

O propósito da EITI é permitir o uso adequado e monitorável dessas receitas para que possam contribuir para a estabilidade económica e política dos países com indústria extractiva e, dessa forma, reforçar-se o combate à corrupção.

A direcção da CNC foi empossada em Junho de 2020, ao passo que, no mesmo ano, no mês de Agosto, foi nomeada a presidência do Comité Nacional de Coordenação (CNC), tendo para o efeito o Presidente da República, João Lourenço, exarado despacho a nomear o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, para exercer, cumulativamente, as funções de Presidente do Comité Nacional de Coordenação da Iniciativa da Transparência para as Indústrias Extractivas (EITI).

O Comité Nacional de Coordenação da EITI é integrado por representantes de alguns departamentos ministeriais, representante de organizações da sociedade civil e da indústria extractiva (constituído um grupo das partes interessadas).

Operacionalmente, o CNC funciona com um Presidente, Director Executivo, Director de Administração e Finanças, Secretariado e um grupo das partes interessadas.



O CNC permite que o país assuma, de forma expressa, a vontade política de reforçar os instrumentos nacionais de boa governação. Estes instrumentos incluem a prestação de contas aos cidadãos para que tenham acesso à informação inerente às receitas que provêm da indústria extractiva.

Para mais informações, de cobertura jornalística, contacte:
secretariado@cncitieao.org